Área de Proteção Ambiental
Tejupá

guiadeareasprotegidas.sp.gov.br
Fundação Florestal

Fundação Florestal

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

AVES DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL TEJUPÁ

AVES DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Tejupá

Fundação Florestal

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

João Doria
Governador do Estado

Marcos Penido
Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente

Gerd Sparovek
Presidente da Fundação Florestal

Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo da Fundação Florestal

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345
Alto de Pinheiros - 05459-010 - São Paulo SP
Fone (11) 3133 3000
www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br

Fundação Florestal
Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345
Alto de Pinheiros - 05459-010 – São Paulo SP
Fone (11) 2997 5000
www.fflorestal.sp.gov.br

Textos **Elisa Maria do Amaral**
Projeto gráfico **Nino Dastre**
Arte e diagramação **Liam Akira**
Revisão **Cris Leite**

FUNDAÇÃO FLORESTAL

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

AVES DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Tejupá

Capa
Papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea)*
Foto de Fernando Zurdo

SÃO PAULO, ABRIL DE 2020

Mensagem da Fundação Florestal

O projeto **#vempassarinharSP**, desenvolvido pelo Observatório de Aves - Instituto Butantan, Avistar e Sociedade para Conservação das Aves do Brasil (SAVE Brasil), teve início em 2016, por meio de uma parceria com a Fundação Florestal.

A iniciativa fomenta a prática de observação de aves no estado de São Paulo, em especial nas Unidades de Conservação estaduais, reconhecendo a importância da atividade para a conservação da biodiversidade, por meio da produção e difusão de conhecimento.

Agora, o **#vempassarinharSP** chega à APA Tejupá, Unidade de Conservação com grande potencial para a observação de aves, localizada em região com importantes atributos naturais e diversidade de ambientes, o que proporciona a ocorrência de um número representativo de espécies de aves raras e ameaçadas de extinção.

A presente publicação "Aves da APA Tejupá" simboliza um pontapé inicial rumo à inserção dessa Área de Proteção Ambiental no processo de fomento a essa importante atividade na região que, além de promover a conservação da biodiversidade, se apresenta como um grande potencial para o desenvolvimento do turismo regional em bases sustentáveis.

Vamos passarinhar? Avistar é preciso! Boa passarinhada!

Rodrigo Levkovicz

Diretor Executivo da
Fundação Florestal

Vamos passarinhar?

"Passarim quis pousar, não deu, voou, porque o tiro partiu mas não pegou"

Tom Jobim

"Foge, asa-branca. Vai, patativa, tordo, tuju, tuim. Xô, tié-sangue. Xô, tié-fogo. Xô, rouxinol sem fim. Some, coleiro.Anda, trigueiro. Te esconde, colibri. Voa, macuco. Voa, viúva, utiariti. Bico calado, toma cuidado, que o homem vem aí... o homem vem aí... o homem vem aí"

Chico Buarque de Holanda

Como bem cantaram nossos poetas, passarinhos eram bichos muito cobiçados e estavam sempre em perigo. Até algum tempo atrás, matar, caçar, aprisionar e comercializar aves era coisa normal. Fazia parte da nossa cultura e da nossa infância. Estilingues ou bodoques, espingardinhas de chumbo e alçapões eram instrumentos comuns nas mãos dos garotos da época. Os quintais eram cheios de saíras, pintassilgos, tico-ticos, bem-te-vis, canarinhos, sanhaços, que ali transitavam atraídos pelas frutinhas fartamente cultivadas. Por conta disso, se tornavam alvos fáceis e, não raro, acabavam em gaiolas ou viveiros.

Porém, a partir de 1967, com o Código de Caça instituído pela Lei Federal nº 519/67, de proteção à fauna silvestre, as coisas começaram a mudar. Posteriormente, outros diplomas legais vieram reforçar essa proteção, como a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998) que estabelece, entre outras, as sanções penais e administrativas para as ações lesivas ao meio ambiente.

Infelizmente, apesar dessa proteção, a caça e apreensão ilegais são praticadas até hoje, devendo ser severamente combatidas.

Aves são seres que devem ser admirados, respeitados e protegidos. Nos encantam com a beleza do seu canto, de suas cores e formas, das suas danças, nos transmitindo harmonia e inspiração. Impressionam por suas incríveis habilidades natas para construir ninhos e moradas e por suas estratégias de sobrevivência.

Além de todas essas qualidades, prestam um serviço imprescindível para a conservação dos ambientes naturais, contribuindo ativamente para seu equilíbrio. Pássaros interagem fortemente com a vegetação, ajudando nos processos de polinização e dispersão de sementes. Por sua vez, dependem das árvores para abrigo, procriação e alimento. Atuam também no controle de pragas e roedores que atacam plantações e pastagens.

Conforme as espécies de aves que encontramos nos ambientes naturais, é possível saber se o ambiente está saudável e funcional, ou se está degradado. Por isso, muitas espécies de aves são consideradas bioindicadoras. São muito sensíveis a alterações no clima e no seu *habitat*.

Observar aves ou passarinhar é algo divertido, fascinante e combate o estresse. Além disso, com seus registros, o observador pode prestar um grande serviço à ciência no monitoramento da atividade das aves, além de contribuir para a conservação do meio ambiente. Por todos esses fatores a atividade de observação de aves tem crescido significativamente no mundo e no Brasil, tornando-se inclusive uma atividade econômica de peso dentro do setor de turismo ecológico.

O Brasil tem uma rica diversidade de aves, distribuídas em seus vários biomas dentre eles Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal e Amazônia. É o segundo país em quantidade de espécies de aves no mundo, com 1919 espécies, logo após a Colômbia (Save Brasil, 2019).

Na Área de Proteção Ambiental Corumbataí, Botucatu e Tejupá - perímetro Tejupá ocorre uma grande variedade de aves, indicando que a região é relativamente bem conservada. Grupos de observadores de aves presentes nesse território têm feito, ao longo dos anos, registros importantes de muitas espécies, algumas bastante raras, que ocorrem nos mais variados ambientes da Mata Atlântica e do Cerrado.

O intuito desta publicação é trazer ao público em geral um pouco dessa realidade, a fim de despertar o interesse pelas aves e ressaltar a importância da Área de Proteção Ambiental – perímetro Tejupá. São riquezas da região e do nosso Estado que precisam ser conhecidas e difundidas para assegurar uma maior proteção e conservação. Então, vamos passarinhar.

Elisa Maria do Amaral
Analista de Recursos Ambientais/
Gestora da APA Tejupá

APA Tejupá

Uma região é decretada Área de Proteção Ambiental (APA) quando possui características singulares que a diferencia de outras regiões. Essas características ou atributos podem ser ambientais (recursos hídricos, relevo, fauna e flora) ou socioculturais (patrimônios históricos, arqueológicos etc.). São áreas protegidas por legislação própria e podem ser criadas pelos governos municipais, estaduais ou federal.

As APAs pertencem à categoria de Unidade de Conservação de Uso Sustentável (SNUC, 2000) e têm como principal objetivo a proteção dos atributos, objeto de sua criação, bem como a promoção do desenvolvimento sustentável, em que se busca um equilíbrio entre crescimento econômico, desenvolvimento social e conservação ambiental. São geralmente territórios extensos e, em sua grande maioria, constituídos por propriedades privadas.

A Área de Proteção Ambiental – perímetro Tejupá foi criada, em 1983, por meio do Decreto Estadual nº 20.960, juntamente com outros dois perímetros não contínuos Corumbataí e Botucatu. São atributos dessa APA: o relevo das Cuestas Arenito-Basálticas, os recursos hídricos superficiais e subterrâneos (áreas de recarga do Sistema Aquífero Guarani), a flora e a fauna dos biomas Mata Atlântica e Cerrado e o patrimônio histórico e arqueológico. No decreto de criação, foi estabelecida e delimitada nos três perímetros da APA, uma Zona de Vida Silvestre (ZVS), que compreende também todos os remanescentes da flora e da fauna e as áreas definidas como de preservação permanente pelo Código Florestal.

Cuesta: forma de relevo popularmente conhecido como serra, em forma de tabuleiro. No estado de São Paulo, esse tipo de relevo ocorre diagonalmente de Nordeste a Sudoeste. É uma região de grande importância ecológica, de beleza cênica extraordinária e, ao mesmo tempo, de alta fragilidade ambiental

Barão de Antonina/Itaporanga. Foto de José Carlos Garcia

No estado de São Paulo, a responsabilidade por zelar por esse patrimônio é da Fundação Florestal do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado. A gestão, no entanto, é feita com apoio de um Conselho Gestor Consultivo, formado por representantes dos municípios que compõem a APA, representantes do Estado e da sociedade civil organizada.

Situada no sudoeste paulista, a APA Tejupá abrange uma área de 142.516,65 ha, que engloba porções de 10 municípios: Barão de Antonina, Coronel Macedo, Fartura, Itaporanga, Piraju, Sarutaiá, Taguaí, Taquarituba, Tejupá e Timburi.

As formas de relevo representadas pelas cuestas, morros, colinas e extensos vales, juntamente com a presença da vegetação nas encostas, topos de morros e ao longo de rios e córregos, formam um conjunto paisagístico de beleza singular e de inestimável valor histórico, ambiental, cultural e científico.

Remanescentes da vegetação natural, compostos sobretudo por fragmentos do bioma Mata Atlântica de interior e, em menor grau, do Cerrado, bem como toda a fauna silvestre que ocorre nesses ambientes, conferem a essa região uma biodiversidade bastante significativa.

A região também apresenta inúmeros rios, córregos e nascentes e possui quase 50% de sua área repousando sobre afloramentos dos aquíferos Guarani, Piramboia e Serra Geral. Os rios de maior destaque na região, como o Itararé, Verde e Paranapanema, circundam o perímetro da APA Tejupá. A represa de Chavantes, resultado do barramento do rio Paranapanema, está dentro dos seus limites, banhando cinco dos 10 municípios da APA.

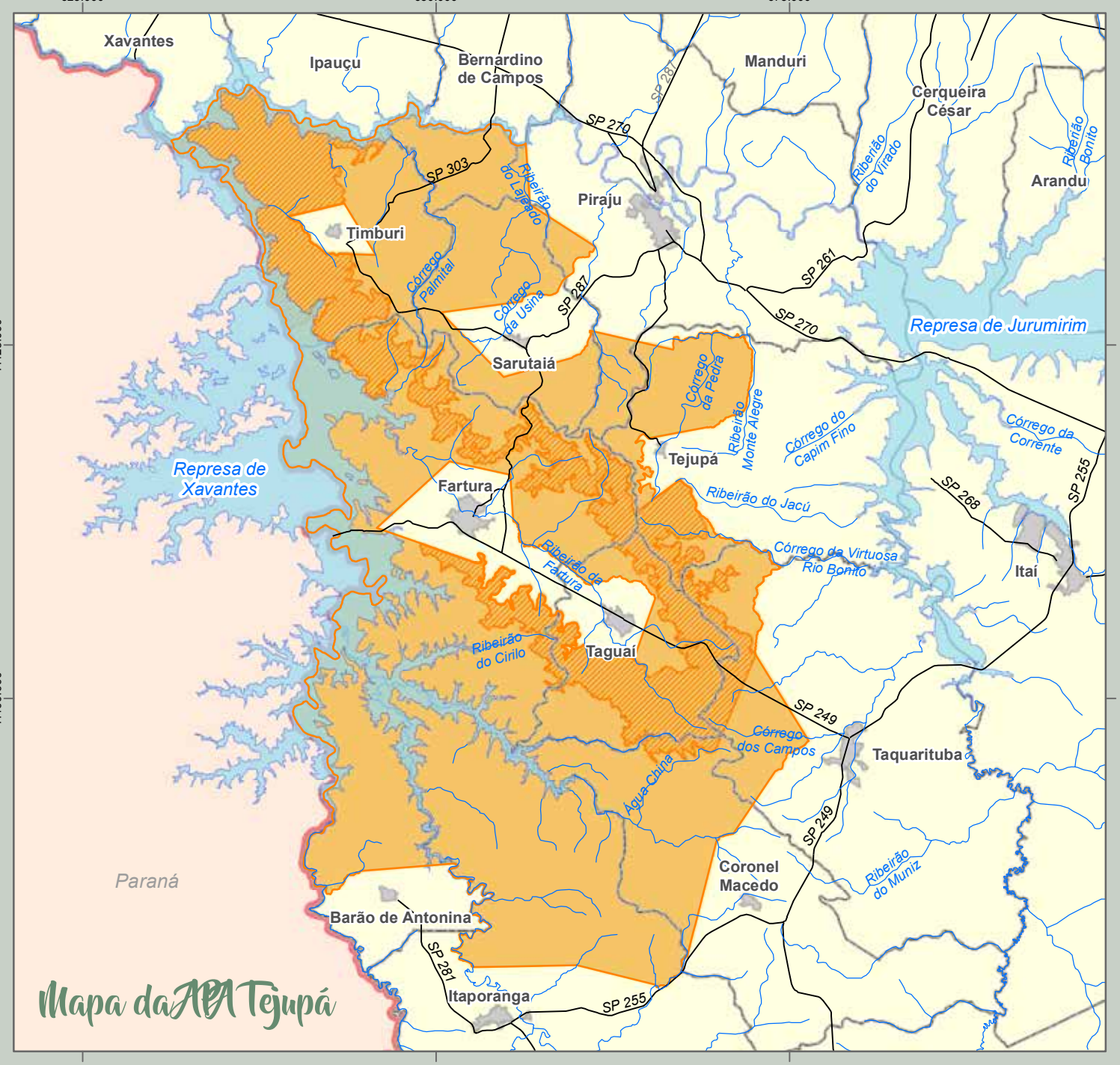
É nesse ambiente rico em água e vegetação que vivem e transitam várias espécies de aves, com comportamento e hábitos peculiares, típicos de cada família ou gênero.

Para que se possa conhecer um pouco dessa riqueza, esta publicação traz uma pequena amostra da avifauna encontrada na APA Tejupá, cujos registros foram feitos por observadores de aves da região.

Esperamos que sirva de inspiração e desperte o interesse naqueles que queiram desfrutar dessa rica experiência e façam disso um hábito, seja como *hobby*, seja como uma atividade econômica, servindo como guias.

Quanto mais conhecermos nossa região e suas riquezas, maior é o grau de conscientização de sua importância e de valorização do patrimônio natural. E, portanto, maior também será o grau de sentimento de pertencimento ao território e de apoio à sua proteção.

Cuesta e Represa de Chavantes, Timburi. Foto de José Carlos Garcia



Legenda

- APA Tejupá
- ZVS da APA Tejupá
- Área Urbana
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Rodovias
- Hidrografia

Fonte:
Unidade de Conservação (Fundação Florestal/2019);
Hidrografia e Viário (DER 2012 - Datageo);
Área Urbana (CATI/2016);
Municípios (IGC/2014 -Datageo)

Sistema de Coordenadas Plano Cartesianas
Projeção: UTM F22 - Datum: Sirgas 2000

N W E S

5 2,5 0 5 km

Elaboração: Angelica Barradas - SGC/NRF/FF - 04/2019

Cachoeira do Palmital, Timburi.
Foto de Luiz Sertório Teixeira

Cuesta/Serra de Fartura. Foto de Elisa Maria do Amaral

Tejupá.
Foto de José Carlos Garcia

O que é necessário saber antes de ir a campo

Planejar é fundamental! Portanto, fique atento às dicas a seguir para que sua passarinhada aconteça de forma segura e sem impactos.

Contate alguém com experiência

Observar aves pode ser feito em lugares bem acessíveis, como praças, jardins ou quintal de casa. Mas se quiser se aventurar em trilhas no meio da mata é aconselhável que tenha orientação e/ou companhia de alguém com experiência. Na APA Tejupá, existem grupos experientes de observadores de aves que podem ser ótimos guias, como os observadores que colaboraram com esta publicação. Importante também obter autorização para adentrar aos locais, seja uma propriedade privada ou, eventualmente, uma área protegida, como parques, estações ecológicas, florestas, hortos florestais etc.

Passarinhar, no contexto desta publicação, se refere a "sair a campo para observar aves", termo comumente utilizado pelos observadores de aves

Equipamentos necessários

Se você é um iniciante, não precisará de equipamentos sofisticados para registrar seus *clicks*. Os registros podem ser feitos com máquinas fotográficas digitais comuns ou mesmo celulares. Mas é evidente que quanto mais sofisticado for o equipamento de registro, melhor será a qualidade e alcance das fotos. Há quem goste de desenhar as aves, então uma caderneta/caderninho de campo e lápis serão bastante úteis.

Para uma melhor observação, é indispensável o uso de binóculos que vai facilitar encontrar a ave no meio das folhagens. Existem vários modelos dos mais simples aos mais sofisticados, dependendo do tamanho, eficiência, peso etc.

Outros itens essenciais

Se for adentrar a mata, deverá usar roupas discretas e, de preferência, camufladas com o ambiente para disfarçar sua presença e não afugentar as aves. Use roupas leves e flexíveis, que protejam as pernas, além de botas ou calçados de cano alto. Não esqueça de levar um chapéu ou boné, alimento, água, repelente e filtro solar.

Melhor horário

O horário de maior atividade das aves é nas primeiras horas da manhã quando saem à procura de alimento, portanto, prepare-se para acordar bem cedinho. Podem ser observadas, ainda que com menor atividade, no final da tarde, quando buscam a última refeição antes de se recolherem. No entanto, algumas espécies como as corujas, bacuraus etc. têm hábitos noturnos.

Documente seu registro

Além de fazer suas próprias listas com os registros das aves, você pode também compartilhar suas fotos publicando-as em *sites* especializados como o eBird, Wikiaves, Taxeus ou Biofaces.

Posturas e atitudes

- Caminhe em silêncio e levemente para não assustar e espantar as aves.
- Mantenha distância, pois além de assustá-las, a proximidade pode parecer uma ameaça, além de oferecer riscos tanto para as aves quanto para o observador.
- Cuide de seu lixo, trazendo-o de volta; nunca jogue em qualquer lugar, queime ou enterre.
- Respeite os animais, plantas e flores silvestres, resistindo a tentação de alimentá-los ou de levar lembranças para a casa.
- Mantenha-se nas trilhas para sua maior segurança e respeito aos proprietários da área.

O CANTO DAS AVES. COMO APRENDER A IDENTIFICAR

Toda ave emite um som, que pode ser um piado ou som curto, e o canto, que pode variar dependendo da hora do dia. Para conhecer melhor as vocalizações você pode pesquisar na internet em *sites* abertos como Wikiaves e Xeno-canto e baixar sons *online*. Essa técnica é chamada de *playback* e os sons das aves podem ser reproduzidos nas passarinhadas, facilitando, dessa forma, sua identificação.

Aves na APA Tejupá

O território da APA - Perímetro Tejupá é bastante extenso e possui ambientes variados como a Floresta Estacional Semidecidual e Decidual (perda de parte das folhas na estação seca), banhados, campos, entre outros. Há ainda em seu perímetro, rios e córregos e a represa de Chavantes que criam ambientes bastante propícios para a avifauna.

A atividade de observação de aves é praticada há pelo menos 10 anos, com mais intensidade em alguns municípios como Piraju e Timburi, onde há grupos especializados. Grupos fora da APA também a visitam para essa prática. O município de Piraju se destaca por abrigar uma grande quantidade de espécies, o que lhe confere uma posição importante no cenário brasileiro e, sobretudo, paulista. Nesse município já foi registrada a presença de 364 espécies de aves, colocando o município entre os 12 do Estado de São Paulo e entre os 64 no *ranking* nacional em espécies fotografadas e cadastradas.

Essa é uma atividade com grande potencial de expansão, tendo em vista a crescente procura pela região, por grupos de observadores de aves de dentro e fora do Brasil. Para que isso se torne uma atividade de peso, inclusive se apresentando como uma forte alternativa de emprego e renda, é necessário que a região esteja preparada para tal, com uma adequada infraestrutura para recebimento, hospedagem, guias bem treinados, serviços correlatos etc. É importante, ainda, que essa atividade esteja em conexão com outras atividades e roteiros turísticos da região da APA Tejupá, cujo pano de fundo seja a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Até o presente, existem registradas 401 espécies de aves nos municípios pertencentes à APA Tejupá, sendo Piraju, Timburi e Itaporanga os que mais registros possuem, com 364, 315 e 222 espécies respectivamente. Uma listagem completa das aves se encontra no final dessa publicação. A seguir, são apresentadas as espécies de aves mais emblemáticas que ocorrem no território da APA, de acordo com os registros dos observadores. A escolha foi feita juntamente com o Conselho Gestor da UC, do qual faz parte a Associação Pirajuense dos Observadores de Aves. Além disso, outros grupos de observadores também foram consultados e contribuíram com seus registros.

Alguns municípios da APA Tejupá possuem um número maior de registros em detrimentos de outros. Isso não significa, no entanto, que no município com menos registros, não haja também um grande potencial. Piraju e Timburi, por exemplo, são municípios onde está concentrado um número maior de observadores de aves.

Serra da Neblina, municípios de Piraju e Sarutaiá. Foto de Luiz Sertório Teixeira

Acauã
Herpetotheres cachinnans
Foto: Thiago Martins

Anhuma
Anhima cornuta
Foto: Fernando Zurdo

Águia-pescadora
Pandion haliaetus
Foto: Fernando Zurdo

Arapaçu-de-bico-torto
Campylorhamphus falcularius
Foto: Claudiomar Salgado

Arredio-do-rio
Cranioleuca vulpina
Foto: José Carlos Garcia

Azulão
Cyanoloxia brissonii
Foto: Luiz Carlos dos Santos

Arredio-oliváceo
Cranioleuca obsoleta
Foto: Mariza Sanches

Azulinho
Cyanoloxia glaucocaerulea
Foto: Sonia Garcia Sanches

Bagageiro
Phaeomyias murina
Foto: Mariza Sanches

Batuqueiro
Saltatricula atricollis
Foto: Abrão Gomes

Barbudo-rajado
Malacoptila striata
Foto: José Carlos Garcia

Beija-flor-dourado
Hylocharis chrysura
Foto: Reinaldo O. Elias

Bacurau
Nyctidromus albicollis
Foto: João Paulo Salgado

Borralhara
Mackenziaena severa
Foto: Dario Sanches

Bico-de-veludo
Schistochlamys ruficapillus
Foto: Sonia Garcia Sanches

Cabeça-seca
Mycteria americana
Foto: Luiz Carlos G. Oliveira

Caneleiro-verde
Pachyramphus viridis
Foto: Conceição Bianchini

Chopim-do-brejo
Pseudoleistes guirahuro
Foto: Claudiomar Salgado

Chocão-carijó
Hypoedaleus guttatus
Foto: Thiago Martins

Choquinha-carijó
Drymophila malura
Foto: Dario Sanches

Choquinha-de-dorso-vermelho
Drymophila ochropyga
Foto: Fernando Zurdo

Chorozinho-de-asa-vermelha
Herpsilochmus rufimarginatus
Foto: Thiago Martins

Chorão
Sporophila leucoptera
Foto: Mariza Sanches

Cigarra-do-coqueiro
Tiaris fuliginosus
Foto: Dario Sanches

Coleiro-do-brejo
Sporophila collaris
Foto: Claudiomar Salgado

Coruja-orelhuda
Asio clamator
Foto: Luiz Carlos dos Santos

Colhereiro
Platalea ajaja
Foto: Reinaldo O. Elias

Curió
Sporophila angolensis
Foto: Dario Sanches

Estalador
Corythopis delalandi
Foto: Thiago Martins

Falcão-relógio
Micrastur semitorquatus
Foto: Julio Machado

Estrelinha-ametista
Calliphlox amethystina
Foto: José Carlos Garcia

Gavião-caracoleiro
Chondrohierax uncinatus
Foto: Mariza Sanches

Gavião-de-cabeça-cinza
Leptodon cayanensis
Foto: José Carlos Garcia

Gavião-pato
Spizaetus melanoleucus
Foto: Angela Garcia Salgado

Gavião-miúdo
Accipiter striatus
Foto: José Carlos Garcia

Gavião-pernilongo
Geranospiza caerulescens
Foto: Fernando Zurdo

Gavião-preto
Urubitinga urubitinga
Foto: Marcelo Arasaki

Jacuaçu
Penelope obscura
Foto: Conceição Bianchini

Gaviãozinho
Gampsonyx swainsonii
Foto: José Carlos Garcia

Jacurutu
Bubo virginianus
Foto: Luiz Carlos dos Santos

Japu
Psarocolius decumanus
Foto: Rodrigo Ferronato

Maçarico-de-perna-amarela
Tringa flavipes
Foto: Abrão Gomes

Maçarico-solitário
Tringa solitaria
Foto: Abrão Gomes

Macuquinho
Eleoscytalopus indigoticus
Foto: Rodrigo Ferronato

Mãe-da-lua
Nyctibius griseus
Foto: Thiago Martins

Maria-ferrugem
Casiornis rufus
Foto: Dario Sanches

Marianinha-amarela
Capsiempis flaveola
Foto: Reinaldo O. Elias

Marreca-de-bico-roxo
Nomonyx dominicus
Foto: Thiago Martins

Martim-pescador-pequeno
Chloroceryle americana
Foto: José Carlos Garcia

Mocho-diabo
Asio stygius
Foto: Benedito Bianchini

Miudinho
Myiornis auricularis
Foto: Thiago Martins

Mocho-dos-banhados
Asio flammeus
Foto: Thiago Martins

Murucututu-de-barriga-amarela
Pulsatrix koeniswaldiana
Foto: Benedito Bianchini

Papa-lagarta-acanelado
Coccyzus melacoryphus
Foto: Fernando Zurdo

Papagaio-de-peito-roxo
Amazona vinacea
Foto: Fernando Zurdo

Pararu-azul
Claravis pretiosa
Foto: Rodrigo Ferrorato

Pato-de-crista
Sarkidiornis sylvicola
Foto: Fernando Zurdo

Peixe-frito-pavonino
Dromococcyx pavoninus
Foto: José Carlos Garcia

Pato-do-mato
Cairina moschata
Foto: Abrão Gomes

Pernilongo-de-costas-brancas
Himantopus melanurus
Foto: Sonia Garcia Sanches

Pica-pau-de-cabeça-amarela
Celeus flavescens
Foto: Claudiomar Salgado

Príncipe
Pyrocephalus rubinus
Foto: Abrão Gomes

Pica-pau-rei
Campephilus robustus
Foto: Mariza Sanches

Sabiá-coleira
Turdus albicollis
Foto: Conceição Bianchini

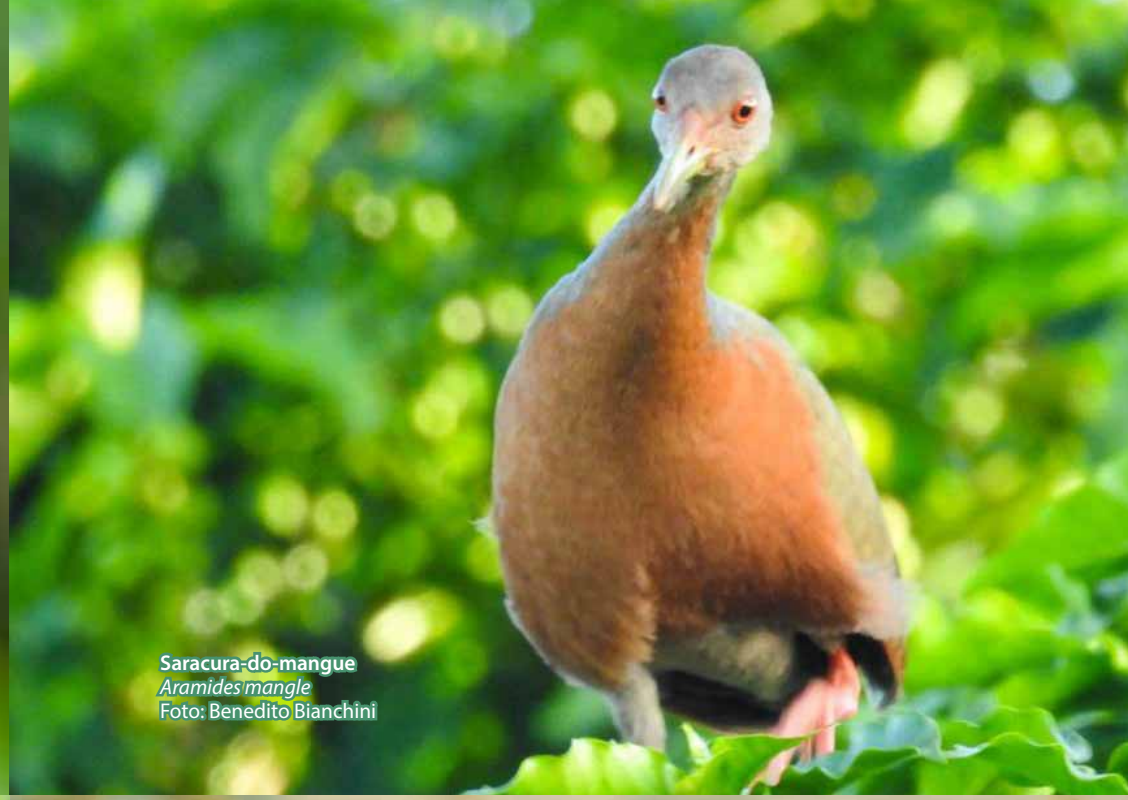
Saíra-de-papo-preto
Hemithraupis guira
Foto: José Carlos Garcia

Saíra-preciosa
Tangara preciosa
Foto: Benedito Bianchini

Saíra-ferrugem
Hemithraupis ruficapilla
Foto: Conceição Bianchini

Sanã-vermelha
Laterallus leucopyrrhus
Foto: José Carlos Garcia

Sanhaçu-papa-laranja
Pipraeidea bonariensis
Foto: Sonia Garcia Sanches



Saracura-do-mangue
Aramides mangle
Foto: Benedito Bianchini

Saracura-do-banhado
Pardirallus sanguinolentus
Foto: Thiago Martins

Socó-boi
Tigrisoma lineatum
Foto: Conceição Bianchini

Soldadinho
Antilophia galeata
Foto: José Carlos Garcia

Tangará
Chiroxiphia caudata
Foto: Claudiomar Salgado

Surucuá-variado
Trogon surrucura
Foto: Conceição Bianchini

Tapaculo-pintado
Psilorhamphus guttatus
Foto: Luiz Carlos dos Santos

Tucanuçu
Ramphastos toco
Foto: Conceição Bianchini

Urubu-rei
Sarcoramphus papa
Foto: Benedito Bianchini

Tuiuiú
Jabiru mycteria
Foto: Abrão Gomes

Verdinho-coroado
Hylophilus poicilotis
Foto: José Carlos Garcia

Índice

Mensagem da Fundação Florestal 3
Vamos passarinhar? 4
APA Tejupá 7
Mapa da APA Tejupá 10
O que é necessário antes de ir a campo 14

Aves da APA Tejupá

Acauã ..... *Herpetotheres cachinnans* 18
Águia-pescadora ..... *Pandion haliaetus* 18
Anhuma ..... *Anhima cornuta* 19
Arapaçu-de-bico-torto ..... *Campylorhamphus falcularius* 19
Arredio-do-rio ..... *Cranioleuca vulpina* 20
Arredio-oliváceo ..... *Cranioleuca obsoleta* 20
Azulão ..... *Cyanoloxia brissonii* 21
Azulinho ..... *Cyanoloxia glaucocaerulea* 21
Bagageiro ..... *Phaeomyias murina* 22
Barbudo-rajado ..... *Malacoptila striata* 22
Batuqueiro ..... *Saltatricula atricollis* 23
Beija-flor-dourado ..... *Hylocharis chrysura* 23
Bacurau ..... *Nyctidromus albicollis* 24
Bico-de-veludo ..... *Schistochlamys ruficapillus* 24
Borralhara ..... *Mackenziaena severa* 25
Cabeça-seca ..... *Mycteria americana* 25
Caneleiro-verde ..... *Pachyramphus viridis* 26
Chocão-carijó ..... *Hypoedaleus guttatus* 26
Chopim-do-brejo ..... *Pseudoleistes guirahuro* 27
Choquinha-carijó ..... *Drymophila malura* 27
Choquinha-de-dorso-vermelho ..... *Drymophila ochropyga* 28
Chorão ..... *Sporophila leucoptera* 28
Chorozinho-de-asa-vermelha ..... *Herpsilochmus rufimarginatus* 29
Cigarra-do-coqueiro ..... *Tiaris fuliginosus* 29
Coleiro-do-brejo ..... *Sporophila collaris* 30
Colhereiro ..... *Platalea ajaja* 30
Coruja-orelhuda ..... *Asio clamator* 31
Curió ..... *Sporophila angolensis* 31
Estalador ..... *Corythopis delalandi* 32
Estrelinha-ametista ..... *Calliphlox amethystina* 32
Falcão-relógio ..... *Micrastur semitorquatus* 33
Gavião-caracoleiro ..... *Chondrohierax uncinatus* 33
Gavião-de-cabeça-cinza ..... *Leptodon cayanensis* 34
Gavião-miúdo ..... *Accipiter striatus* 34
Gavião-pato ..... *Spizaetus melanoleucus* 35
Gavião-pernilongo ..... *Geranospiza caerulescens* 35
Gavião-preto ..... *Urubitinga urubitinga* 36
Gaviãozinho ..... *Gampsonyx swainsonii* 36
Jacuaçu ..... *Penelope obscura* 37
Jacurutu ..... *Bubo virginianus* 37
Japu ..... *Psarocolius decumanus* 38
Maçarico-solitário ..... *Tringa solitaria* 38
Maçarico-de-perna-amarela ..... *Tringa flavipes* 39
Macuquinho ..... *Eleoscytalopus indigoticus* 39
Mãe-da-lua ..... *Nyctibius griseus* 40
Marianinha-amarela ..... *Capsiempis flaveola* 40
Maria-ferrugem ..... *Casiornis rufus* 41
Marreca-de-bico-roxo ..... *Nomonyx dominicus* 41
Martim-pescador-pequeno ..... *Chloroceryle americana* 42
Miudinho ..... *Myiornis auricularis* 42
Mocho-diabo ..... *Asio stygius* 43
Mocho-dos-banhados ..... *Asio flammeus* 43
Murucututu-de-barriga-amarela ..... *Pulsatrix koeniswaldiana* 44
Papagaio-de-peito-roxo ..... *Amazona vinacea* 44
Papa-lagarta-acanelado ..... *Coccyzus melacoryphus* 45
Pararu-azul ..... *Claravis pretiosa* 45
Pato-do-mato ..... *Cairina moschata* 46
Pato-de-crista ..... *Sarkidiornis sylvicola* 46
Peixe-frito-pavonino ..... *Dromococcyx pavoninus* 47
Pernilongo-de-costas-brancas ..... *Himantopus melanurus* 47
Pica-pau-de-cabeça-amarela ..... *Celeus flavescens* 48
Pica-pau-rei ..... *Campephilus robustus* 48
Príncipe ..... *Pyrocephalus rubinus* 49
Sabiá-coleira ..... *Turdus albicollis* 49
Saíra-de-papo-preto ..... *Hemithraupis guira* 50
Saíra-ferrugem ..... *Hemithraupis ruficapilla* 50
Saíra-preciosa ..... *Tangara preciosa* 51
Sanã-vermelha ..... *Laterallus leucopyrrhus* 51

Sanhaçu-papa-laranja ..... *Pipraeidea bonariensis* 52
Saracura-do-banhado ..... *Pardirallus sanguinolentus* 52
Saracura-do-mangue ..... *Aramides mangle* 53
Socó-boi ..... *Tigrisoma lineatum* 53
Soldadinho ..... *Antilophia galeata* 54
Surucuá-variado ..... *Trogon surrucura* 54
Tangará ..... *Chiroxiphia caudata* 55
Tapaculo-pintado ..... *Psilorhamphus guttatus* 55
Tucanuçu ..... *Ramphastos toco* 56
Tuiuiú ..... *Jabiru mycteria* 56
Urubu-rei ..... *Sarcoramphus papa* 57
Verdinho-coroado ..... *Hylophilus poicilotis* 57

Agradecimentos

Esta publicação teve a valiosa contribuição do grupo de trabalho do Conselho Gestor da APA Tejupá – Gestão 2018-2020, formado por José Carlos Garcia e Claudiomar Salgado, da Associação Pirajuense dos Observadores de Aves, e por João Antônio Galvão Júnior, da Prefeitura Municipal de Piraju.

Agradecemos também à Diretora Metropolitana e Interior, Lucila Manzatti pelo apoio, ao Gerente do Interior Oeste, Nelson Antônio Gallo, aos gestores Cláudia Macedo Reis (APA Botucatu) e Mário Sérgio Rodrigues (APA Rio Batalha) e a João Mauro Carrillo pela troca de ideias e sugestões no texto. Agradecemos, ainda, a Angélica Maria F. Barradas, pela confecção do mapa da APA Tejupá.

Agradecemos pela valiosa colaboração aos seguintes observadores de aves, que gentilmente cederam seus registros, sem os quais esta publicação não seria possível: Associação Pirajuense dos Observadores de Aves, Abrão Gomes, Ângela Garcia, Benedito Bianchini, Claudiomar Salgado, Conceição Bianchini, Dario Sanches, Fernando Ferraz Zurdo, João Paulo Salgado Neves, José Carlos Garcia, Júlio Machado, Luiz Carlos G. de Oliveira, Luiz Carlos dos Santos, Marcelo Arasaki, Mariza Sanches, Reinaldo de Oliveira Elias, Rodrigo Ferronato, Sônia Marli Garcia Sanches e Thiago Martins de Oliveira.

Referências Bibliográficas

GARCIA, J. C. **As Aves da minha Vida** - Piraju, SP. 1ª edição, 2012.

Governo do Estado de São Paulo/Secretaria do Meio Ambiente. **Aves de São Paulo**. Edição Especial. 2018.

SILVA, L. P. e JOVCHELEVICH, V. M. C. **Aves da Demétria: Um Pequeno Guia para Cidadãos-Cientistas**. Botucatu: Universidade Est. Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2017.

Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC. Lei Federal nº 9.985/2000.

Save Brasil. 2019 - http://www.savebrasil.org.br

Espécies registradas na APA Tejupá

Número de espécies registradas por município da APA Tejupá
Piraju **364.** Timburi **315.** Itaporanga **222.** Fartura **177.** Tejupá **111.** Sarutaiá **82.**
Barão de Antonina **65.** Taquarituba **28.** Taguaí **25.** Coronel Macedo **2.**
Fonte: Wikiaves (consulta em maio de 2019).

Nome científico	Nome popular
Mionectes rufiventris	abre-asa-de-cabeça-cinza
Herpetotheres cachinnans	acauã
Pandion haliaetus	águia-pescadora
Serpophaga subcristata	alegrinho
Piaya cayana	alma-de-gato
Tityra inquisitor	anambé-branco-de-bochecha-parda
Tachycineta leucopyga	andorinha-chilena
Hirundo rustica	andorinha-de-bando
Petrochelidon pyrrhonota	andorinha-de-dorso-acanelado
Tachycineta leucorrhoa	andorinha-de-sobre-branco
Progne tapera	andorinha-do-campo
Progne chalybea	andorinha-doméstica-grande
Tachycineta albiventer	andorinha-do-rio
Alopochelidon fucata	andorinha-morena
Chaetura meridionalis	andorinhão-do-temporal
Pygochelidon cyanoleuca	andorinha-pequena-de-casa
Stelgidopteryx ruficollis	andorinha-serradora
Anhima cornuta	anhuma
Guira guira	anu-branco
Crotophaga major	anu-coroca
Crotophaga ani	anu-preto
Pteroglossus castanotis	araçari-castanho
Campylorhamphus falcularius	arapaçu-de-bico-torto
Lepidocolaptes angustirostris	arapaçu-de-cerrado
Xiphocolaptes albicollis	arapaçu-de-garganta-branca
Lepidocolaptes falcinellus	arapaçu-escamado-do-sul

Nome científico	Nome popular
Dendrocolaptes platyrostris	arapaçu-grande
Dendrocincla turdina	arapaçu-liso
Xiphorhynchus fuscus	arapaçu-rajado
Sittasomus griseicapillus	arapaçu-verde
Procnias nudicollis	araponga
Galbula ruficauda	ariramba-de-cauda-ruiva
Cranioleuca vulpina	arredio-do-rio
Cranioleuca obsoleta	arredio-oliváceo
Zenaida auriculata	avoante
Cyanoloxia brissonii	azulão
Cyanoloxia glaucocaerulea	azulinho
Nyctidromus albicollis	bacurau
Hydropsalis parvula	bacurau-chintã
Chordeiles acutipennis	bacurau-de-asa-fina
Hydropsalis torquata	bacurau-tesoura
Phaeomyias murina	bagageiro
Sporophila nigricollis	baiano
Malacoptila striata	barbudo-rajado
Automolus leucophthalmus	barranqueiro-de-olho-branco
Euscarthmus meloryphus	barulhento
Phleocryptes melanops	bate-bico
Saltatricula atricollis	batuqueiro
Amazilia versicolor	beija-flor-de-banda-branca
Polytmus guainumbi	beija-flor-de-bico-curvo
Thalurania glaucopis	beija-flor-de-fronte-violeta
Amazilia fimbriata	beija-flor-de-garganta-verde
Colibri serrirostris	beija-flor-de-orelha-violeta
Leucochloris albicollis	beija-flor-de-papo-branco
Amazilia lactea	beija-flor-de-peito-azul
Anthracothorax nigricollis	beija-flor-de-veste-preta
Hylocharis chrysura	beija-flor-dourado
Florisuga fusca	beija-flor-preto

Nome científico	Nome popular
Eupetomena macroura	beija-flor-tesoura
Pitangus sulphuratus	bem-te-vi
Legatus leucophaius	bem-te-vi-pirata
Myiodynastes maculatus	bem-te-vi-rajado
Myiozetetes cayanensis	bentevizinho-de-asa-ferrugínea
Myiozetetes similis	bentevizinho-de-penacho-vermelho
Chlorostilbon lucidus	besourinho-de-bico-vermelho
Tolmomyias sulphurescens	bico-chato-de-orelha-preta
Saltator fuliginosus	bico-de-pimenta
Schistochlamys ruficapillus	bico-de-veludo
Heliomaster furcifer	bico-reto-azul
Heliomaster squamosus	*bico-reto-de-banda-branca*
Xenops rutilans	bico-virado-carijó
Sporophila lineola	bigodinho
Nannopterum brasilianus	biguá
Anhinga anhinga	biguatinga
Phylloscartes ventralis	borboletinha-do-mato
Mackenziaena severa	borralhara
Mackenziaena leachii	borralhara-assobiadora
Mycteria americana	cabeça-seca
Pyrrhocoma ruficeps	cabecinha-castanha
Leptopogon amaurocephalus	cabeçudo
Sporophila pileata	caboclinho-branco
Sporophila melanogaster	caboclinho-de-barriga-preta
Sporophila hypoxantha	caboclinho-de-barriga-vermelha
Coereba flaveola	cambacica
Anthus lutescens	caminheiro-zumbidor
Sicalis flaveola	canário-da-terra
Emberizoides herbicola	canário-do-campo
Myiothlypis flaveola	canário-do-mato
Pachyramphus castaneus	Caneleiro-verde
Pachyramphus validus	Caneleiro-verde-de-chapéu-preto

Nome científico	Nome popular
Pachyramphus polychopterus	Caneleiro-verde-preto
Pachyramphus viridis	Caneleiro-verde-verde
Attila rufus	capitão-de-saíra
Aramus guarauna	carão
Caracara plancus	carcará
Amblyramphus holosericeus	cardeal-do-banhado
Paroaria dominicana	cardeal-do-nordeste
Milvago chimachima	carrapateiro
Agelasticus cyanopus	carretão
Elaenia chiriquensis	chibum
Thamnophilus doliatus	choca-barrada
Thamnophilus caerulescens	choca-da-mata
Thamnophilus ruficapillus	choca-de-chapéu-vermelho
Thamnophilus pelzelni	choca-do-planalto
Hypoedaleus guttatus	chocão-carijó
Pseudoleistes guirahuro	chopim-do-brejo
Drymophila malura	choquinha-carijó
Drymophila ochropyga	choquinha-de-dorso-vermelho
Dysithamnus mentalis	choquinha-lisa
Sporophila leucoptera	chorão
Taraba major	choró-boi
Herpsilochmus rufimarginatus	chorozinho-de-asa-vermelha
Conopophaga lineata	chupa-dente
Molothrus bonariensis	chupim
Molothrus rufoaxillaris	chupim-azeviche
Haplospiza unicolor	cigarra-bambu
Tiaris fuliginosus	cigarra-do-coqueiro
Sporophila falcirostris	cigarra-verdadeira
Anumbius annumbi	cochicho
Nothura maculosa	codorna-amarela
Sporophila caerulescens	coleirinho
Sporophila collaris	coleiro-do-brejo

Nome científico	Nome popular
Platalea ajaja	colhereiro
Mesembrinibis cayennensis	coró-coró
Troglodytes musculus	corruíra
Podager nacunda	corucão
Athene cunicularia	coruja-buraqueira
Strix virgata	coruja-do-mato
Asio clamator	coruja-orelhuda
Megascops choliba	corujinha-do-mato
Theristicus caudatus	curicaca
Sporophila angolensis	curió
Certhiaxis cinnamomeus	curutié
Icterus pyrrhopterus	encontro
Lathrotriccus euleri	enferrujado
Corythopis delalandi	estalador
Calliphlox amethystina	estrelinha-ametista
Falco femoralis	falcão-de-coleira
Falco peregrinus	falcão-peregrino
Micrastur semitorquatus	falcão-relógio
Todirostrum cinereum	ferreirinho-relógio
Conirostrum speciosum	figuinha-de-rabo-castanho
Myiophobus fasciatus	filipe
Euphonia chlorotica	fim-fim
Schiffornis virescens	flautim
Columbina squammata	fogo-apagou
Porphyrio martinicus	frango-d'água-azul
Porphyriops melanops	frango-d'água-carijó
Gallinula galeata	frango-d'água-comum
Arundinicola leucocephala	freirinha
Egretta caerulea	garça-azul
Ardea alba	garça-branca-grande
Egretta thula	garça-branca-pequena
Ardea cocoi	garça-moura

Nome científico	Nome popular
Bubulcus ibis	garça-vaqueira
Chrysomus ruficapillus	garibaldi
Euphonia cyanocephala	gaturamo-rei
Euphonia violacea	gaturamo-verdadeiro
Harpagus diodon	gavião-bombachinha
Heterospizias meridionalis	gavião-caboclo
Chondrohierax uncinatus	gavião-caracoleiro
Rostrhamus sociabilis	gavião-caramujeiro
Rupornis magnirostris	gavião-carijó
Leptodon cayanensis	gavião-de-cabeça-cinza
Buteo brachyurus	gavião-de-cauda-curta
Geranoaetus albicaudatus	gavião-de-rabo-branco
Circus buffoni	gavião-do-banhado
Accipiter striatus	gavião-miúdo
Spizaetus melanoleucus	gavião-pato
Spizaetus tyrannus	gavião-pega-macaco
Elanus leucurus	gavião-peneira
Geranospiza caerulescens	gavião-pernilongo
Urubitinga urubitinga	gavião-preto
Elanoides forficatus	gavião-tesoura
Gampsonyx swainsonii	gaviãozinho
Hirundinea ferruginea	gibão-de-couro
Cyanocorax cristatellus	gralha-do-campo
Cyanocorax chrysops	gralha-picaça
Gnorimopsar chopi	graúna
Sirystes sibilator	gritador
Myiopagis caniceps	guaracava-cinzenta
Elaenia flavogaster	guaracava-de-barriga-amarela
Elaenia parvirostris	guaracava-de-bico-curto
Myiopagis viridicata	guaracava-de-crista-alaranjada
Elaenia cristata	guaracava-de-topete-uniforme
Elaenia spectabilis	guaracava-grande

Nome científico	Nome popular
Cnemotriccus fuscatus	guaracavuçu
Cacicus haemorrhous	guaxe
Crypturellus tataupa	inhambu-chintã
Crypturellus parvirostris	inhambu-chororó
Crypturellus obsoletus	inhambuguaçu
Molothrus oryzivorus	iraúna-grande
Dendrocygna viduata	irerê
Myiarchus swainsoni	irré
Jacana jacana	jaçanã
Penelope obscura	jacuaçu
Penelope superciliaris	jacupemba
Bubo virginianus	jacurutu
Donacobius atricapilla	japacanim
Psarocolius decumanus	japu
Nystalus chacuru	joão-bobo
Phacellodomus ferrugineigula	joão-botina-do-brejo
Antrostomus rufus	joão-corta-pau
Furnarius rufus	joão-de-barro
Serpophaga nigricans	joão-pobre
Lochmias nematura	joão-porca
Synallaxis spixi	joão-teneném
Leptotila rufaxilla	juriti-gemedeira
Leptotila verreauxi	juriti-pupu
Baryphthengus ruficapillus	juruva
Vireo chivi	juruviara
Fluvicola nengeta	lavadeira-mascarada
Philydor rufum	limpa-folha-de-testa-baia
Tringa flavipes	maçarico-de-perna-amarela
Tringa melanoleuca	maçarico-grande-de-perna-amarela
Tringa solitaria	maçarico-solitário
Eleoscytalopus indigoticus	macuquinho
Nyctibius griseus	mãe-da-lua

Nome científico	Nome popular
Pionus maximiliani	maitaca-verde
Myiarchus ferox	maria-cavaleira
Myiarchus tyrannulus	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado
Syrigma sibilatrix	maria-faceira
Casiornis rufus	maria-ferrugem
Capsiempis flaveola	marianinha-amarela
Knipolegus cyanirostris	maria-preta-de-bico-azulado
Knipolegus nigerrimus	maria-preta-de-garganta-vermelha
Knipolegus lophotes	maria-preta-de-penacho
Setophaga pitiayumi	mariquita
Dendrocygna autumnalis	marreca-cabocla
Nomonyx dominicus	marreca-de-bico-roxo
Anas bahamensis	marreca-toicinho
Megaceryle torquata	martim-pescador-grande
Chloroceryle americana	martim-pescador-pequeno
Chloroceryle amazona	martim-pescador-verde
Batara cinerea	matracão
Podilymbus podiceps	mergulhão-caçador
Tachybaptus dominicus	mergulhão-pequeno
Myiornis auricularis	miudinho
Asio stygius	mocho-diabo
Asio flammeus	mocho-dos-banhados
Pulsatrix koeniswaldiana	murucututu-de-barriga-amarela
Gallinago paraguaiae	narceja
Gallinago undulata	narcejão
Amaurospiza moesta	negrinho-do-mato
Megarynchus pitangua	neinei
Xolmis velatus	noivinha-branca
Hemitriccus diops	olho-falso
Sporophila ardesiaca	papa-capim-de-costas-cinzas
Amazona vinacea	papagaio-de-peito-roxo
Amazona aestiva	papagaio-verdadeiro

Nome científico	Nome popular
Coccyzus melacoryphus	papa-lagarta-acanelado
Micrococcyx cinereus	papa-lagarta-cinzento
Contopus cinereus	papa-moscas-cinzento
Pyriglena leucoptera	papa-taoca-do-sul
Claravis pretiosa	pararu-azul
Passer domesticus	pardal
Geotrygon montana	pariri
Platyrinchus mystaceus	patinho
Sarkidiornis sylvicola	pato-de-crista
Cairina moschata	pato-do-mato
Pyroderus scutatus	pavó
Empidonomus varius	peitica
Dromococcyx pavoninus	peixe-frito-pavonino
Rhynchotus rufescens	perdiz
Psittacara leucophthalmus	periquitão-maracanã
Brotogeris chiriri	periquito-de-encontro-amarelo
Himantopus melanurus	pernilongo-de-costas-brancas
Synallaxis frontalis	petrim
Amazonetta brasiliensis	pé-vermelho
Geothlypis aequinoctialis	pia-cobra
Picumnus cirratus	pica-pau-anão-barrado
Picumnus temminckii	pica-pau-anão-de-coleira
Picumnus albosquamatus	pica-pau-anão-escamado
Melanerpes candidus	pica-pau-branco
Dryocopus lineatus	pica-pau-de-banda-branca
Celeus flavescens	pica-pau-de-cabeça-amarela
Campephilus melanoleucos	pica-pau-de-topete-vermelho
Colaptes campestris	pica-pau-do-campo
Campephilus robustus	pica-pau-rei
Colaptes melanochloros	pica-pau-verde-barrado
Veniliornis passerinus	picapauzinho-anão
Veniliornis spilogaster	picapauzinho-verde-carijó

Nome científico	Nome popular
Synallaxis ruficapilla	pichororé
Spinus magellanicus	pintassilgo
Phyllomyias fasciatus	piolhinho
Tyranniscus burmeisteri	piolhinho-chiador
Phyllomyias virescens	piolhinho-verdoso
Eucometis penicillata	pipira-da-taoca
Ramphocelus carbo	pipira-vermelha
Cyclarhis gujanensis	pitiguari
Sporophila frontalis	pixoxó
Sturnella superciliaris	polícia-inglesa-do-sul
Patagioenas plumbea	pomba-amargosa
Patagioenas picazuro	pomba-asa-branca
Patagioenas cayennensis	pomba-galega
Columba livia	pombo-doméstico
Xolmis cinereus	primavera
Pyrocephalus rubinus	príncipe
Basileuterus culicivorus	pula-pula
Myiothlypis leucoblephara	pula-pula-assobiador
Vanellus chilensis	quero-quero
Falco sparverius	quiriquiri
Phaethornis pretrei	rabo-branco-acanelado
Phaethornis eurynome	rabo-branco-de-garganta-rajada
Camptostoma obsoletum	risadinha
Columbina picui	rolinha-picui
Columbina talpacoti	rolinha-roxa
Turdus leucomelas	sabiá-barranco
Turdus albicollis	sabiá-coleira
Mimus saturninus	sabiá-do-campo
Turdus subalaris	sabiá-ferreiro
Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira
Turdus amaurochalinus	sabiá-poca
Turdus flavipes	sabiá-una

Nome científico	Nome popular
Tapera naevia	saci
Tersina viridis	saí-andorinha
Dacnis cayana	saí-azul
Thlypopsis sordida	saí-canário
Tangara cayana	saíra-amarela
Cyanerpes cyaneus	saíra-beija-flor
Nemosia pileata	saíra-de-chapéu-preto
Hemithraupis guira	saíra-de-papo-preto
Hemithraupis ruficapilla	saíra-ferrugem
Tangara preciosa	saíra-preciosa
Tangara seledon	saíra-sete-cores
Pipraeidea melanonota	saíra-viúva
Mustelirallus albicollis	sanã-carijó
Laterallus exilis	sanã-do-capim
Laterallus melanophaius	sanã-parda
Laterallus leucopyrrhus	sanã-vermelha
Tangara sayaca	sanhaçu-cinzento
Schistochlamys melanopis	sanhaçu-de-coleira
Piranga flava	sanhaçu-de-fogo
Tangara palmarum	sanhaçu-do-coqueiro
Pipraeidea bonariensis	sanhaçu-papa-laranja
Pardirallus sanguinolentus	saracura-do-banhado
Aramides mangle	saracura-do-mangue
Aramides saracura	saracura-do-mato
Amaurolimnas concolor	saracura-lisa
Pardirallus nigricans	saracura-sanã
Aramides cajaneus	saracura-três-potes
Agelasticus thilius	sargento
Nycticorax nycticorax	savacu
Hemitriccus margaritaceiventer	sebinho-de-olho-de-ouro
Cariama cristata	seriema
Tigrisoma lineatum	socó-boi

Nome científico	Nome popular
Butorides striata	socozinho
Antilophia galeata	soldadinho
Ictinia plumbea	sovi
Tyto furcata	suindara
Tyrannus melancholicus	suiriri
Machetornis rixosa	suiriri-cavaleiro
Tyrannus albogularis	suiriri-de-garganta-branca
Satrapa icterophrys	suiriri-pequeno
Trogon surrucura	surucuá-variado
Hemitriccus nidipendulus	tachuri-campainha
Rynchops niger	talha-mar
Chiroxiphia caudata	tangará
Psilorhamphus guttatus	tapaculo-pintado
Streptoprocne zonaris	taperuçu-de-coleira-branca
Streptoprocne biscutata	taperuçu-de-coleira-falha
Cypseloides senex	taperuçu-velho
Cacicus chrysopterus	tecelão
Todirostrum poliocephalum	teque-teque
Muscipipra vetula	tesoura-cinzenta
Gubernetes yetapa	tesoura-do-brejo
Tyrannus savana	tesourinha
Phibalura flavirostris	tesourinha-da-mata
Zonotrichia capensis	tico-tico
Arremon flavirostris	tico-tico-de-bico-amarelo
Donacospiza albifrons	tico-tico-do-banhado
Ammodramus humeralis	tico-tico-do-campo
Arremon semitorquatus	tico-tico-do-mato
Coryphospingus cucullatus	tico-tico-rei
Habia rubica	tiê-de-bando
Trichothraupis melanops	tiê-de-topete
Tachyphonus coronatus	tiê-preto
Cissopis leverianus	tietinga

Nome científico	Nome popular
Sicalis luteola	tipio
Volatinia jacarina	tiziu
Poecilotriccus plumbeiceps	tororó
Syndactyla rufosuperciliata	trepador-quiete
Saltator similis	trinca-ferro
Dolichonyx oryzivorus	triste-pia
Drymophila ferruginea	trovoada
Ramphastos dicolorus	tucano-de-bico-verde
Ramphastos toco	tucanuçu
Elaenia obscura	tucão
Forpus xanthopterygius	tuim
Jabiru mycteria	tuiuiú
Lurocalis semitorquatus	tuju
Elaenia mesoleuca	tuque
Synallaxis albescens	uí-pi
Cathartes burrovianus	urubu-de-cabeça-amarela
Coragyps atratus	urubu-de-cabeça-preta
Cathartes aura	urubu-de-cabeça-vermelha
Sarcoramphus papa	urubu-rei
Hylophilus poicilotis	verdinho-coroado
Sclerurus scansor	vira-folha
Hylophilus amaurocephalus	vite-vite-de-olho-cinza
Colonia colonus	viuvinha

Anotações

Anotações

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

João Doria
Governador do Estado

Marcos Penido
Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente

Gerd Sparovek
Presidente da Fundação Florestal

Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo da Fundação Florestal

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente
Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345
Alto de Pinheiros - 05459-010 - São Paulo SP
Fone (11) 3133 3000
www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br

Fundação Florestal
Av. Prof. Frederico Hermann Jr. 345
Alto de Pinheiros - 05459-010 – São Paulo SP
Fone (11) 2997 5000
www.fflorestal.sp.gov.br

Textos **Elisa Maria do Amaral**
Projeto gráfico **Nino Dastre**
Arte e diagramação **Liam Akira**
Revisão **Cris Leite**

FUNDAÇÃO FLORESTAL

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente